

Redacção e administração R. de S. Martinho

Officina de impressão R. de S. Martinho, AVEIRO

Numero 29

Assiumaturas AVEIRO-Um auno, 18200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 15300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 25500. Semestre, 13500 réis (fortes).

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Annuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 30 por cento.

NUMERO AVULSO, 30 REIS

Anno

PAGAMENTO ADIANTADO

CONTINUANDO

filando mesmo sem razão».

Não é á falta; é á força.

sahiu bem como eu o escrevi, apezar de não ser asneira aquillo que suhin. Entretanto, torna-se ani indispensavel uma rectificacão. Eu não disse: «Que é uma terra do paiz, que ainda tem a dignidade das cavalgaduras dos americanos. Uma não, amigo. A unica, a unica. Foi o que eu escrevi e é o que é. A unica, a unica!

Faça favor de emendar, sr. typographo.

E, posto isso, passemos adeante.

Hoje não ha quem reponte, quem refile, a não ser as cavalgaduras, como já disse, e, por isso, ellas vão sendo muito mais to, e devotos e monarchicos logo dignas do que os homens, n'este que a porta do convento se abre, ve preso D. Affonso VI. Mostrou- pto allivio. paiz. Donde se conclue que as novamente, para elles. bestas não são as que puxam aos carros, mas, por via de regra, as garotada réles. que andam dentro d'elles.

coisas assim.

res a ser homens. Fumam, tocam guitarra, teem Joõesinhos por se alliviada. conta, jogam a batota, etc. No vicio e na politica, vicio e politica vindo a ser, afinal, a mesma mãe! coisa. Na dignidade, são as cavalgaduras que andam agora por cima do sexo forte.

Está tudo mudado. Tudo.

Pois não era assim quando os homens conheciam os paes. Então repontavam e refilavam a valer. Desde aquelles de D. Affonso IV, que diziam ao rei que se deixasse de pandegas, senão furibundo? que o mandavam pentear maca-

respeito o proprio Papa e a Vir- por andar após as bestas féras. Ilheres de estado por cima. Amigo e sr. typographo: coi: gem Maria, eram repontões, re- Hoje vae o rei para as bestas ces, só os do Porto e só nos po- filões e mesmo malcreados como féras, que é o seu especial pra-

Eu não podia escrever: a que pullulam por ahi, tambem lhe dizem nada como exclamam, falta de não haver quem reponte, as vezes fingem de homens mal- na camara, - phrase do sr. Hinquem refile, o Porto adquiriu no- creados. Dirigem insolencias ao tze Ribeiro sendo presidente do vas sympathias repontando e re- rei, arrotam postas de pescada, conselho,—cos ministros não dão ameaçam céos e terra. Mas não ordens ao rei, recebem-n'as do seu passam d'isso. Garotos! Garoti- soberano e cumprem-n'as. Tambem o final do artigo não ces! Homens, não. Se lhes dão dez Isto da parte do sr. Hintze réis, a garotada passa da patea- Ribeiro. Da parte do sr. José Luda as palmas, dos assobios e das ciano, a conselheirice chega a

> nha pedem dispensa ao papa de republicanos! blica com o rei.

sadores como ameaça ao conven- historia.

Está tudo mudado. Vão as va-se a essa canalha filhos das her- terminou, n'um ar bonacheirão: vas, pintos da silveira, filhos da No vicio, passaram as mulhe- Maria Francisca em phrase car- que, d'ahi por deante, ficon-se regada e filhos da mãe em phra- chamando ás mulheres publicas:

Hoje chamam-se conselheiros. São conselheiros, os filhos da

No tempo de D. Affonso IV, cos; é das mulheres publicas. o Bravo, seculos idos, diziam os homens ao rei: Deixastes o conselho em que creis tão necessario, e fostes á caça por tantos dias, e nos aqui ociosos, esperando por vós. Levae outro caminho.

deres publicos. Na grammatica o démo. não são permittidos. Isto é, os pintos da silveira, e os seus conselheiros não só não

> vaias ás acclamações e aos elo- esses extremos de subserviencia que a eleição do Porto provocou.

> Hoje são livres pensadores O sr. José Luciano, que ainpara fazer jus aos dez réis. Ama- da ha dois dias foi alliado dos

> comer carne em dia de jejum e a Mas a culpa, no fim de conde monarchia portugueza.

E assim andam, ora de um Uma vez fui a Cintra e visi-São republicanos e livres pen- que m'a ia mostrando e fazendo de saude, em resultado de uma

Chegou ao quarto onde esteme os tijolos, gastos pelo longo Escoria infima. Garotada, e passear do rei, contou-me a his-No tempo dos homens chama- res do irmão com a mulher e

Marias Franciscas.

Ora ahi está.

A culpa é das Marias Fran-de todos os ignorantes, que se limitam la confirmação da sé apostolica. ciscas. Não é dos homens publi-a repetir, inconscientemente, aquillo Torquemada, cujo nome se to nou

Dantes, os homens publicos um dia. eram os que mandavam. Hoje, está para doutor Moliço como um ho- vilha, Cordova, Jaen e Ciudad-Real como anda tudo mudado, os homens publicos são os Joõesinhos e as mulheres publicas são as ultimo artigo, sahiram em italico, e d'isso commissão aos outros frades mulheres d'estado. São ellas que que transcrevemos assim do original, que, com elle, haviam sido nomeados mandam.

Senão?!» interrogou o rei Os homens d'estado passaram gos tempos. á historia, e já são historia anti-

de Vizeu, que tratou com des- deixe de governar seus vassallos andam agora por baixo e as mu-

Os fillios da mãe!

SÃO HORAS ...

Certo padre convidado p'ra uma reunião, viu as damas decotadas, e fez careta o ratão.

Os seios, os hombros nús, viu o padre e estremeceu, apromptou-se p'ra sair, foi buscar logo o chapéu.

Vae-se embora sôr Prior? foi-lhe um homem perguntar, - Vejo as damas já despidas, -talvez se queiram deitar.

Sugra.

Enfermos

te em qualquer duello ridiculo. sr. José Luciano. E' da Maria com um ataque de cinfluenza, rivel monumento, que ainda existia Hoje ameaçam o rei com a repu- Francisca, que é a synthese his- o sr. Antonio da Costa Azevedo, blica. Amanha ameaçam a repu- torica dos ultimos dois seculos acreditado negociante da nossa

ferida n'uma perna.

espirito».

que viram escripto, ou que ouviram na historia o symbolo da mais cruel

vê-se como a Egreja vem sendo im-

Senão buscaremos rei que ga. Ou, por outra, inverteram-se infames denuncias, dando logar com mesmo auctor, ao tal Quemadero.

cos, até ao modernissimo bispo nos governe em justiça, e não os papeis. Os homens de estado isso a vinganças horrorosas, que fize. ram ir parar á fogueira e ás masmorras tanto innocente, como deixava os accusados sem garantias de defeza, escondendo-lhes os nomes dos denunciantes e admittindo como taes ainda as pessoas criminosas e infames.

E era essa, e é essa a santa religião de Jesus!

Mas continuemos a ouvir Alexandre Herculano:

«Nos fins de 1481, só em Sevilha, perto de trezentas pessoas tinham padecido o supplicio do fogo, e oitenta haviam sido condemnadas a carcere perpetuo. No resto da provincia e no bispado de Cadix, duas mil foram, n'esse anno, entregues às chammas, e dezesete mil condemnadas a diversas penas canonicas. Entre os suppliciados contavam-se muitas pessons opulentas, cujos bens reverteram em beneficio do fisco. Para facilitar as execuções, construiu-se em Sevilha um cadafalso de cantaria, onde os christãos novos eram mettidos, lanabsolvição por terem tomado par- tas, não é do sr. Hintze nem do Tem passado incommodado, cando-se-lhes depois o fogo. Este hornos começos do presente seculo, era conhecido pela expressiva denominacão de Quemadero. (1)

Entre os frades dominicanos que, - O sr. dr. Joaquim Manuel em consequencia do breve de 29 de lado, ora do outro, como em di-zima periodica.

tei o palacio real. O meu cicero-ne era um empregado da casa, marca, também tem passado mal dos inquisidores escolhidos pelo governo, foram nomeados pelo papa, junctamente com o geral da ordem, para exercerem aquelle ministerio Desejamos aos enfermos prom- (visto que, por esse mesmo breve, Sixto IV retirava aos reis catholicos a faculdade de elegerem mais algum) contava-se um certo frei Thomás de toria da sua deposição, dos amo- A PROPOSITO DO PADRE Torquemada. Foi este o escolhido tella. São obscuras as circumstancias «A's trevas materiaes dos cala- que se déram na sua eleição para tão A rainha era de tal ordem | bouços ficavam, assim, corresponden- importante cargo, inclusivamente a do cá fóra as trévas mais espessas do data d'essa eleição. Sabe-se só que elle, ja inquisidor geral de Castella. E' o que diz Herculano. Mas não foi revestido da mesma dignidade no diz o mesmo o doutor Moliço, para Aragão, por breve de 17 de outubro quem os conventos foram o refugio de 1483. Os amplos poderes attribuida sciencia, phrase vulgar na bocca dos áquelle novo officio receberam em

> intolerancia, estabeleceu desde logo O que nos vale é que Herculano quatro tribunaes subalternos em Semem para um jumento.
>
> Nas phrases e palavras que, no breve, para Toledo), dando, além

(1) Já vimos, n'um artigo anterior, a descripção d'um auto de fé em Sevilha. Não só obrigava as multidões as feita por Guyot, e a referencia, feita pelo

IVANHOE

BOMANCE POR WALTER SCOTT

CAPITULO XII

As esplendidas armaduras dos com- ou escutava-se um debil grito quan- ragem, valentes cavalleiros! O ho- o sjuntamento e a confusão, que batentes estavam agora manchadas do um amante, um irmão ou um mem morre, mas a gloria fica! Co- durante a primeira parte da peleja de pó e de sangue e rachavam aos marido era derribado do seu ca- ragem! a morte é preferivel à der- os seus esforços forem inuteis, e golpes repetidos das espadas e das vallo. Mas, em geral, as damas de rota! Coragem, valentes cavalleiros! constantemente se viam separados achas d'armas. As plumas vistosas, todos os lados animavam os com- formosos olhos contemplam as vos- pelo ardor dos seus companheiros, arrancadas dos escudos, voavam á batentes, não só dando palmas e sas façanhas!» merce da brisa, semelhantes a flo- agitando os véos e as coifas, mas Por entre as vicissitudes do de ganhar a honra de se medir cos de neve. Tudo quanto era bello tambem exclamando: - «Valente combate todos os olhares se esfor- com o chefe do partido contrario. do da divisa inscripta no escudo e gracioso nos atavios marciaes ti- lança! Boa espada!» quando obser- cevam por descobrir os dois chefes Mas quando o campo começou

dos dos que cahiam e rolavam sem vel. E' verdade que de vez em quan- Entre cada pausa ouviam-se as vo- repetidas vezes vir ás mãos em

das trembetas, abafavam os gemi- olhos de um espectaculo tão terri- se distribuiam tão liberalmente. podia decidir a victoria, tentaram tal foi a dextreza de cada um no

defesa sob as patas dos cavallos. do um formoso rosto empallidecia zes dos arautos exclamando! - «Co- combate singular; tal era, porém,

do seu chefe. uha desapparecido e o que ainda vavam algum rasgo de valor. de cada partido, os quaes, envolvi- a aclarar pela retirada dos caval-Os campedes atacavam-se mu- era visivel só era proprio para ins- Tomando o bello sexo um tal dos no meio da turba, animavam leiros de ambos os lados que se tituamente com extrema furia e com pirar terror ou compaixão. niteresse por aquella sangrenta di- os seus companheiros com a voz e nham declarado vencidos, haviam alternativas de successo, de manei- Tal é, porém, a força do habito versão, facilmente se pode imagi- com o exemplo. Ambos fizeram sido repellidos até ao fim da liça ra que a sorte da lucta parecia flu- que não são os espectadores vulga- nar qual seria o que ella inspirava prodigios de bravura, e nem Brian ou, por outros motivos, estavam ctuar ora para a extremidade sul res, a quem naturalmente attrahem aos homens. Estes manifestavam- de Bois-Guilbert nem o cavalleiro incapazes de continuar a lucta, o da liça ora para a do norte, con- as scenas de horror, mas até as da- n'o por estrondosas acclamações a Desamparados encontraram na templario e o cavalleiro "Desamforme prevalecia um ou outro par- mas mais distinctas que enchiam cada mudança da sorte, todos com hoste contraria um campeão que parados encontraram-se jor fim tido. Entretanto o estrepito das ar- as tribunas observavam o combate os olhos fitos na arena, como se pudesse medir-se com elles. Exci- frente a frente, com o fuior que mas e os gritos dos combatentes, com um interesse pungente, mas fossem os proprios espectadores que tados por mutua animosidade, e um odio mortal, junto á rivilidade misturando-se horrivelmente aosom sem sentirem o desejo de tirar os davam e recebiam os golpes que lá sabendo que a derrota de um d'elles da gloria, podia inspirer-lhes. E

pelo papa em 1482, para exercerem uma rebellião declarada contra Fer-sidor-mór, não só de Castella e Leão, o mister de inquisidores em varias nando V. Assassino dos seus subditos mas também de Aragão, Valencia, Eleição do Porto cos que levantaram nos seus es-

tade ás ordens do sen chefe, porque pe a dignidade régia tornava-se ape- estados de Fernando e Isabel. Ause reputavam dependentes immedia- nas um facto. Os conjurados escolhe- gmentadas por essas bullas as suas tamente de Roma; porém Torquema- ram, provavelmente, para victimas attribuições, o terrivel dominicano da dissimulou com elles. Entretanto, aquelles que mais implacaveis se ti- pode dar campo aos impetos do fanapara fortificar a sua auctoridade e nham mostrado contra os christãos | tismo. Só em Ciudad Real, no decurregular melhor o systema de exter- novos. Os votados á morte foram o so de 1486, appareceram em varios minio que concebera, escolheu por as- inquisidor Pedro de Arbuès, o asses- autos da fé mais de tres mil e tresessores dois jurisconsultos e com elles sor Martim de Lanaga e Pedro Fran- zentos individuos; em Sevilha, desde Numa orgia permanente, des- peculiares de um povo, e que redigiu um codigo da Inqusição, cuja ces, deputado do reino. A tentativa este anno até o de 1489, calculam-se de ha largos annos, julgavam-se apenas se determina pelo princifonte principal parece ter sido o livro falhou uma e outra vez, até que Pe- em tres mil es sentenciados, dos quaes senhores de baraço e cutello, e pio de que para a chefatura de que no seculo antecedente Nicolau dro de Arbuès foi assassinado uma perto de quatrocentos foram queima- mantinham a doce illusão de que uma nação não póde preferir o Eymerico descrevera sobre tal mate- noite na cathedral, apesar de trazer, dos vivos. Póde-se avaliar por este esta vida de confortos e de folia acaso do nascimento á escolha ria. Ao mesmo passo Fernando V, debaixo dos habitos ecclesiasticos, numero o das victimas d'aquelle ne- havia de ir até ao fim sem attri- da vontade popular, vote olhos enjas idéas e designios se casavam uma cota de malha, e um capacete fando tribunal, nos outros logares on- ctos nem contrariedades! maravilhosamente com os do inquisi- de ferro, debaixo do barrete. A noti- de existia.» dor-mor, creava um conselho real da cia da sua morte, espalhada entre o Inquisição, que ahi representasse o vulgacho, produziu um tumulto em ror. poder civil. Torquemada foi declara- Saragoça, contra os conversos e, pordo presidente d'elle, e conselheiros o ventura, alienou lhes anteriores symbispo eleito de Marara e os dois dou- pathias. Irritados, sedentos de vintores em leis, Sancho Velasques de gança, os inquisidores lançaram mão Cuellar e Ponce de Valencia. O voto de todos os seus immensos recursos deliberativo dos tres conselheiros de- para descobrir os conjurados, o que via limitar-se as questões civis: nas não tardaram a alcançar. Vidal de materias ecclesiasticas a decisão per- Uranso, um dos matadores de Arbuès, tencia a Torquemada, revestido ex- descobriu quanto sabia, e o seu declusivamente d'essa auctoridade pelas poimento deu-lhes a chave do mystebullas apostolicas. O inquisidor mor rio. Mais de duzentas victimas foram convocou então uma junta geral em | dentro em pouco sacrificadas á memo-Sevilha, onde se reuniram com elle ria do assassinado: maior era o nuos inquisidores dos quatro tribunaes mero dos desgraçados que entre as subalternos, os conselheiros régios e paredes de carceres sombrios expiaos dois assessores que Torquemada vam longamente um crime que muinomeiara. N'esta junta se approva- tos d'elles nem sequer teriam approram os regulamentos já preparados, vado. O simples acto de dar guarida e, com o titulo de Instrucções, pro- a um dos perseguidos suscitava novas mulgou-se o primeiro codigo inquisi- perseguições. Muitos membros dos torial de Hespanha (outubro de 1484). mais illustres de Aragão e Navarra, naria e atroz que dura ainda nos nos-Em abril d'esse mesmo anno o rei accusados e processados, vieram, asde Aragão convocara côrtes em Tara- sim, a figurar nos antos da fé. Um acaba de o provar. zona, e ahi fizera adoptar a nova re- sobrinho do proprio Fernando V foi forma da Inquisição. Em consequen- mettido n'um calabouço e penitenciacia d'isso, Torquemada creou em Sa- do como protector dos herejes, e o ragoça um dos noves tribunaes, no- mesmo aconteceu a alguns individuos meiando para elle o dominicano Juglar | revestidos de dignidades ecclesiastie Pedro de Arbuès, conego da sé me- cas. E' quasi inutil dizer que os astropolitana. Fernando ordenou, ao sassinos que se poderam prender fomesmo tempo, aos magistrados da ram cruelmente justicados, cortandoprovincia que lhes déssem toda a pro- se-lhes as mãos em vida, á excepção teccho e concurso de que carecessem. de Vidal de Uranso, a quem se pro- de menção, a não ser meia duzia organisação e os mesmos os che-Apesar, perém, de que a Inquisição mettera perdão, denunciando os ou- de pandegos, tocando n'um bom- fes.

No Porto até os juizes, tra- além d'isso é absolutamente falsa dições e caracteres que as resistencias só as deceparam depois de morto. A' resite ou bailos de ensurdecer. As pessoas mais influentes do reino, a inquisidores produziu nas classes pomajor parte das quaes pertenciam a derosas por nobreza ou per opulenfamilias de raça hebrea, dirigiram cia, entre as quaes os christãos novos teresse. Em alguns d'elles appa- riam praticar se no Porto sem supplicas tanto á côrte de Hespanha, exerciam grande influencia, parece receram optimas mascaras com sa da população. se ordenasse aos insiquisidores a sus- resistencias de Terne!, de Valencia, pensão dos confiscos, por estes serem de Lérida, de Barcelona e de outros contrarios aos foros de Aragão. Em- logares contra a Inquisição, tumultos de 1900. quanto, porém, se faziam estas dili- e resistencias que o poder civil reprigencias, a Inquisição procedia contra min energicamente. As multidões não os suspeitos e começava os autos da podiam associar-se a esses movimenfé, queimando diversas pessoas. Estas tos, senão comprados pelos ricos ou execuções irritaram mais os animos, impellidos pelos nobres, de quem muie o despeito subiu de ponto, quando tas vezes dependiam. Ignorantes e se receberam avisos da côrte de que fanaticos, os seus instinctos ferozes sos das inquisições de Portugal. D'es- desvirtuar as qualidades civicas o governo da Maria da Fonte e as supplicas dos procuradores eram attrahiam-nas para aquelles especta- tes pertenciam á inquisição de Lis- dos seus habitantes. repellidas. Mais impetuoso do que o culos de crueza, com que os inquisi boa 17:975; á de Evora 10:618; e á dos castelhanos, o caracter aragonês dores se deleitavam e pelos quaes essa de Coimbra 10:275. Posto que em de não pode dizer-se republicana tuguezes aos liberdades políticas não podia soffrer com paciencia a terrivel instituição se tornara um ins- pequeno numero faltam alguns pro- porque o republicanismo está ali e civis que lhe estavam confiscaquebra do direito nacional, e o resul- trumento dos odios que as classes in- cessos, dos quaes, uns se perderam, em sensivel minoria, e que é so- das. tado foi uma conspiração contra a fimas, envilecidas e miseraveis, nu- outros andam por mãos particulares. bretudo aos monarchicos que se vida dos inquisidores. Ao terror op- trem em todas as epochas contra os No Porto, no que parece, tambem deve o resultado do suffragio. punha-se assim o terror, e, se este abastados e felizes. As resistencias, chegou a haver inquisição, mas durou systema se houvesse adoptado e se- porém, ás tyrannias da Inquisição, pouco, e não nos ficou d'ella mais que |-

Um horror. Um verdadeiro hor-

nos governe em mistico. e Mas o que importa notar é que a religião christa foi sempre assim sanguinaria, sempre assim intolerante, sempre assim atroz. Não culpem d'essas atrocidades só os dominicanos, só os jesuitas. Não attribuam essas scenas de intolerancia só nos tempos da inquisição. Os patetas que ponham de parte, de uma vez para sempre, a lenda do manso Jesus e a historieta da liberdade, da egualdade e da fraternidade. Como o diz Letourneau, Jesus deixon os germens d'essa intolerancia. Veio trazer a espada, não veio trazer a paz ao mundo. Veio dividir, não veio unir. Esses germens fructificaram, e amadureceram logo que o christianismo se tornou domi-

Depois, foi a intolerancia sanguisos dias, como o caso Dreyfus bem

E eis tudo. Continuaremos.

O CARSALAL

Passou quasi desapercebido entre nós o carnaval. Nas ruas não appareceu mascara digna

A' moite os bailes é que estidichotes muito picarescos.

Infamias da inquisição

Int ob me engine As

Tombo conservam-se 38:868 proces- segunda cidade do reino, e para Foi no Porto que se organisou aquelle meio de defeza, visto que os 1487, que successivamente confirma- se sabe é pela obra d'um francez que votava em miguelistas queria o cidadãos portuguezes. perseguidos não tinham recursos para ram Torquemada no cargo de inqui alli esteve preso.

dora de Athelstane no outre ti- de todos os lados, de tal maneira mais valioso que o cavallo de Bois- treza, era evidente que elle tinha rencias, tão poderoso e robusto conham derrubado e dispersado quan- que elle deu pelo perigo que cor- Guilbert estava ferido e os de Tes- de succumbir afinal; e os gentis- mo o cavalleiro que o montava. tos chegavam ao seu alcance. Ven- ria; e, descarregando um golpe a ta-de-Boi e Athelstane estavam can- homens que cercavam o principe Este, que não trazia no escudo dido-se livres dos seus adversarios fundo ao templario, fez no mesmo cados pelo peso dos seus gigantes- João imploraram-lhe unanimemen- visa de especie alguma, tinha até mais proximos, parece que ambos momento recuar o seu cavallo para cos donos, revestidos de armaduras te que atirasse o seu bastão á are- alli mostrado mediocre interesse ao mesmo tempo tiveram a idéa de se livrar do encontro de Athelsta- completas, e pelos exercicios que na e poupasse a um tão valoroso pelo resultado do combate, repeltornarem decisiva a victoria do ne e Testa de-Boi. Estes cavallei- ja tinham feito n'esse dia. A peri- cavalleiro a desgraça de ser venci- lindo com apparente facilidade os seu partido unindo-se ao templa- ros, tendo-lhes falhado o alvo, pas- cia consummada do cavalleiro «Des- do pelo numero. rio contra o seu rival. Fazendo vol· saram cada um para seu lado, por amparedo» na arte de equitação e ____ Não, pela luz do céo, respon- sem tirar partido das suas vantatar os cavallos, o normando de um entre o templario e o objecto do a agilidade do nobre animal que deu o principe João; esse moço, gens nem provocar ninguem. Em lado e o saxão do outro arremessa- seu ataque, sem puderem suster os montava facultarem-lhe os meios que occulta o seu nome é que des- summa, elle representava no torram-se no mesmo momento contra cavallos, que por pouco se não en- de conter por alguns minutos em denha a nossa hospitalidade, já ga- neio mais o papel de espectador do

O Tempo, em artigo do sr. governadores do reino. Dias Ferreira, diz estas verdades: | Comprehende-se que o repu-

Suppunham o paiz perfeita- tico puro. mente adormecido, e não cabiam | Se ámanha propuzerem á Suis-

para ver se alé esta medida des- tentativa. humana e selvagem poderia vin-

foi uma surpreza para os explo- e a republica, tem outro signifiradores.

Nunca o Porto soffreu impu-

vida politica na capital, tão aper- tração eloquente de que esses tadas são as malhas da rede dos monarchicos julgam ou que o syndicatos na primeira cidade de constitucionalismo fez já o seu Portugal, que era corrente aqui tempo, ou que nada ha já a espeque o Porto não poderia resistir rar dos seus representantes. aos dinheiros do thesouro e ao emprego da força publica.

segunda cidade do reino.

tarisada no Porto não é a muni- muito caro ao paiz e que é mecipal e a policia militarisada em | lhor abandonal-o a si mesmo, e Lisboa, apesar de ser a mesma a não fazer mais caso d'elle.

tando-se de questões politicas, a imputação. se resentem da athmosphera em que vivem.

Os abusos de auctoridade que gloriosas, u obies de la company veram animados e cheios de in- se praticam em Lisboa não poderesistencia aberta da grande mas-

As condições do Porto são in-E assim passou o carnaval teiramente differentes das condicões de Lisboa.

Não podendo porém os exploradores fechar os olhos á eviden- cerco de perto de dois annos com cia dos factos consumados, dão- todos os horrores de um acedio se tratos á imaginação para ex- violento, para se plantar em Por-No archivo nacional da Torre do plicar a manifestação ruidosa da tugal a arvore da liberdade.

absolutismo em todo o seu rigor.

cudos os candidatos republicanos, peior e muito peior para os

blicano philosopho ou o republi-Cuidavam que esta vida che- cano de ideal, que não toma em gava a netos, e por isso se sobre- conta nem as tradições, nem os fechados pelo regimen democra-

em si de contentes com a con- sa on aos Estados-Unidos da Amevicção, que adquiriram, de que o ca uma testa coroada para chefe paiz não mais levantaria cabeça. do Estado, ainda com a seguran-Até já se julgavam habilitados ca de que d'ahi advirão ao paiz para vender alguma possessão as majores prosperidades e venultramarina, e lançavam, de vez turas, qualquer dos dois povos emquando, o balão de ensaio, repellirá in liminé semelhante

Mas em Portugal a votação de gar sem a resistencia energica e monarchicos em republicanos, ou violenta do paiz. mant persy a la abstenção de monarch cos n'uma Por isso a attitude do Porto lucta travada entre a monarchia cado e muito differente.

Aqui a adhesão de monarchinemente aggravos a uenhum go- cos ás manifestações republicadas ou a abstenção de monarchi-A lição dos factos é eloquente. cos nas contendas entre as duas Mas tal é o enervamento da formas de governo, é a demons-

D'este dilema não ha que sair. Para desvirtuar as intenções Em Lisboa desconhecem-se e a hombridade civica dos habicompletamente as condições da tantes da capital do norte, é agora moda dizer-se que o Porto é A municipal e a policia mili- moito exigente, que tem custado

Comprehende-se que o Porto tenha orgulho das suas tradições

Foi o Porto que ergueu o grito da liberdade em 1820, quando estavamos sujeitos á dominação extrangeira, e que animou o paiz a levantar-se como um só homem para reconquistar os seus fóros e as suas regalias.

Foi o Porto que soffreu um

que se empenharam os ultimos

Foi ainda no Porto, e só no Porto que em 1851 ponde desem-Será assim, de hoje em diante. | bainhar a sua espada prestigiosa guido com constancia por toda a par- da parte d'aquelles que receiavam ser o registo d'um auto publico de fé, que quem votava em republica- para expulsar de vez os cabraes Mas até aqui julgavam todos e brilhante o marechal Saldanha te, a Inquisição ou houvera deixado por ella victimados, comprimidas pelo alli celebrado em 1543. Os registos nos queria a republica, quem vo- que tinham o monopolio do pode existir ou moderaria os seus furo- poder civil, ficaram completamente da inquisição portugueza de Gôa, per- tava em constitucionaes queria a der, apesar de contarem no paiz res. O direito natural legitimava annulladas com as bullas de 1486 e deram-se. A maior parte do que d'ella monarchia representativa, e quem tantos inimigos quantos eram os

Mas os melhoramentos feitos

e cavalleiro «Desamparado». Seria contraram. Tendo, porém, conse- respeito os seus tres adversarios nhou um premio e póde agora dei- que o de actor, circumstancia que absolutamente impossivel que este guido dominal-os e fazendo-lhes deante da ponta da sua espada, xar aos outros a vez de ganharem lhe valera entre os espectadores o

admiração rompendo em acclama- prevenido por um brado geral dos deitar a terra o cavalleiro Des- do-os separados tanto quanto po- mudou a sorte do combate. s unanimes e involuntarias.

Mas n'esse momento o partido xar de se interessar por um cam
Coisa alguma poderia salval-o ora sobre outro, e distribuindo goldo cavalleiro (Desamparado) era o peão em taes condições de desvan- a não ser a espantosa força e agi- pes formidaveis, sem lhes dar tem- amparado) havia um cavalleiro de

que estava em peior situação. O braço gigantesco de Testa-de-Boi n'um dos flancos e a força esmaga- sir «Desamparado!» bradaram-lhe lidade do nobre corcel que tinha po a que lhe retorquissem.

—Acautelae-vos! Acautelae-vos, ganho no dia anterior.

Mas, comquanto retumbassem vallo preto, largo de peito, de alta estatura e, segundo todas as appa-

ataque e na defeza, que os espectadores patentearam o seu enlevo e desegual e inesperado se não fosse os seus esforços para conseguirem de um falcão na caça, conservanpulando e girando com a agilidade o seu. Emquanto elle dizia estas de um falcão na caça, conservanpalavras um incidente inesperado

no Porto foram quasi todos inspirados no intuitto de comprar pela corrupção e pelo suborno os eleitores d'aquella heroica cidade. Sociedade projecta realisar no E. honra the si sja, o Porto nun-

ca se quiz vender:

moria de todos a questão da sa- cio do seu cofre, tem recebido já lamancada, que t'oi quasi impos- innumeras prendas, e algumas ta pelo governo à cidade do Porto de valor. Publicamos em seguia pretexto de lhe evitar que crescesse a herva nas ruas da povoa- da os nomes dos offerentes que tairas;

collocar o Porto sob a sua tu- ciação:

tuella.

Não o conseguiru.

U que conseguia foi atrophiar sobremeza; com a salamancada, durante largos annos, a vida economica e 6 garrafas de vinho fino; financeira da grande cidade, e crear um bando de syndicateiros, 15000 réis; que ainda lá estão hoje ao lado do poder e contra o povo!

Não fazer caso do Porto? Quando o Porto não tiver razão poderão ser tratadas com indifferença as suas manifestações, de vinho da Madeira; porque não é forte quem não tem

Mas os protestos do Porto são n'este momento os protestos da fas de vinho fino;

nação inteira.

aldeia por mais insignificante, para parede, uma bilha e 6 pratos; Inhora de Chambaraut; conservas co e que raramente são postos de todos os crimes. que não esteja indignada com os Fabrica de Sacavem, 2 pares de alimenticias de S. Miguel; alfeprocessos governativos, e que não proclame a necessidade de enpova.

ampostos.

Ha contribuintes que faltam dinheiro 15000 réis. e da sua familia para deposita- graphia de Santa Clara, em caixi- Orphãos; agua de cidreira das rem nos cofres do thesouro os lho. impostos que lhes são exigidos.

Todos os annos crescem as 200 réis: despezas e crescem os tributos.

confortos e diminuem as liber- Maria Ernestina da Conceição

bem de cor e argumentado é or- nezes e 4 gynastas. ganisar clientella à custa do suor do povo.

Não sabem mais nada.

Mas istorsabem-n'o muito bem. | sagens a oleo. Se o Porto tomar sobre seus hombros a empreza, bem ardua e difficil, de organisar o paiz nas condições necessarias para se dar liberdade ao povo e folga ao contribuinte, hão de fazer caso d'elle ou queiram ou não queiram.

Ainda mais.

O Porto dictará a lei, no momento em que se consubstanciar com o paiz para lhe defender os direites e the proteger os inte- per ella? l'esses.

A situação do Porto é um mal para os exploradores da fortuna publica, porque lhes ameaca a

seu viver.

Mas é uma força valiosissima esposar a causa nacional e su- o thesouro de Roma. bordinar a sua vontade aos interesses e à prosperidade da na-

Jayme Duarte Silva ADVOGADO

é, o «Preto Madraço».

tido em tão critica situação; por- arrancou das mãos do corpulento no estribo, do qual não ponde ti- seus amos durante a batalha, cor- gre Passo d'Armas d'Arhhy. que, dando de esporas ao cavallo, saxão a acha d'armas que este bran- ral-o. O seu antagonista saltou do reram então para a liça a minis- Era chegado o memento em que estava ainda fresco, partiu co- dia, e, tão familiar com esta arma cavallo, agitou a espada sobre a trar o devido soccorro aos feridos, que o principe João devia nomear mo um raio em seu soccorro, ex- como com a espada, descarregou- cabeça do seu adversario e orde- que foram transportados com todo o cavalleiro que mais se tinha asclamando em voz de estentor: lhe um tal golpe na cabeca que nou-lhe que se rendesse. Então o o cuidado e attenção para os pa- signalado: decidiu elle que as hon-Desdichado, lá vae soccorro!» Era Athelstane foi tambem a terra, fi- principe João, mais sensivel á si- vilhões proximos ou para os quar- ras do dia pertenciam ao cavalleiro tempo; porque emquanto o caval- cando sem sentidos. | tuação perigosa do templario do teis preparados na aldeia visinha. | a quem a voz publica denominava leiro (Desamparado) apertava com Tendo acabado esta dupla proe- que o tinha sido á do seu rival, Assim terminou o memoravel (Le Noir Faineant». Obsevaramo templario, Testa-de-Boi havia-se za, pela qual foi tanto mais ap- salvon-o da mortificação de se con- torneio de Ashby-de-lo-Zonche, um lhe que, contrariamente a esta deapproximado d'elle com a espada plaudido que ninguem a esperava fessar vencido atirando o sen bas- dos mais encarnicados d'aquelle terminação, a victoria pertencera levantada; mas quando ia a des- d'elle, o cavalleiro pareceu reassu- tão á arena e pondo assim termo tempo; porque, se quatro cavallei- de facto ao cavalleiro «Desampacarregal-a, o cavalleiro «Negro» mir a sua indolencia natural e vol- ao conflicto. atirou-lhe um golpe á cabeça, o tou tranquillamente para a extre- De resto, elle estava já a aca- cado pelo calor da armadura, mor- submettido seis campetes com a qual, resvalando sobre o elmo po- midade norte da liça, deixando o bar; não eram, por assim dizer, se- reram no campo da batalha, mais sna propria mão, e acabara por lido, cain com uma força ligeira- seu chefe luctar o melhor que pu- não os seus restos, as suas cinzas de trinta ficaram feridos grave- desmontar e derribar o chefe do mente attenuada sobre a testeira desse com Brian de Bois-Guilbert. que ardiam ainda, porque dos pou- mente, dos quaes quatro ou cinco partido contrario. do cavallo, e Testa-de-Boi rolou Esta lucta já não offerecia tanta cos cavalleiros que continuavam na hunca mais se curaram completa-

Recreio Artistico

Para o bazar que esta util dia 19 do corrente, anniversario Está ainda be m fresca na me- da sua installação, e em benefitão bizarramente accederam ao

Antonio N. Almeida, Valle & C.a.

Luiz de Azevedo, (em dinheiro)

Vaz e Cabral, uma caixa com 50

charutos: Maria Benedita Rebello, uma imagem de Nossa Senhora de Lurdes;

Dr. Joaquim Tavares, 3 garrafas

Abel Pinto de Miranda, 12 pra-

José Pinto de Miranda, 4 garra-

Visconde da Silva Mello, 6 cha-Não ha cidade, nem villa, nem venas e pires, 1 cinzeiro, 2 pratos

vasos, para flores, 1 par de jarros loas das religiosas de Moret; paslimoge, 1 bule preto e ouro, 3 pares tilhas de Seiva de pinheiro dos Quasi todos estão no estado de rece-lhe um 6. trar tudo, quanto antes, em vida de floreiras, duas palmatorias, 6 chavenas e pires, 2 jarros para agua, 3 Trappistas de Acey; flôres de la-O povo está esmagado com pratos para parede e 4 cinzeiros.

ao necessario á sua subsistencia Elisa Rosa de Jesus, uma photo-

Todos os annos diminuem os uma moeda de prata de 15000 réis; Senhora de Dombes; sabonete de Ferreira, duas locomotivas, duas bu- Santa Anna e de Santa Iria; al-

de toalete.

Maria Pereira e Silva, duas pai-

Um bohemio vae morar para ecclesiasticos. uma casa d'hospedes.

-- Quando sahir, diz-lhe o tiplicaram-se. creado, tenha a bondade de pôr a chave no prego.

distrahido: -Quanto poderão dar seculos que especulam com a

O trafico sagrado

continuação da tranquillidade do sas o fim justifica os meios.

De harmonia com este immoe utilissima para os altos pode- ral preceito, não escolhem prores do Estado, se elles quizerem | cessos para encher seus cofres e

sejam lucrativos.

ficos das congregações:

La Croix (A Cruz!) jovens ty- rece. R. DO SOL-AVEIRO pographas, dirigidas por irmãs de Como é linda a primavera!

caridade, compõem canções indecentes, leitura para homens, que, vendidas em segredo á rapaziada das escolas, produzem muito bom dinheiro:

2-As asyladas dos conventos do Bom Pastor fabricam roupas brancas para as grandes he-

3 - Religiosas arrependidas O pensamento do governo era pedido da Direcção d'esta Asso- fabricam queijos, que são vendidos com o nome de queijos do João A. Garcia, meio faqueiro de recommendação da chabitual e muita limpeza com que são fabricados».

> 4-Irmas de caridade fabricam o elixir de S. Vicente de de nicotina, pois que Melsen ob- de, o sr. João Soares Feio d'A-Paulo, com a virtude de curar em 20 dias a anemia, a nevrose e outros padecimentos;

nomes:

missionarios; cafés de Nossa Se- muito tempo ao veneno nicotini- de Deus, que lá de cima espreita rangeira das missões africanas: Miguel da Fonseca Barata, (em tapioca das missões de Dahomev: ameixas passadas dos Asylos de faz diminuir a segurança e ex- sação em Berlim: Carmelitas; pasta hygienica dos Francisco Casemiro, (em dinheiro) Benedictinos do Chantell; agua para os dentes e para o cabello: Aquelles que tiveram a coragem parecido ha muito tempo e que Maria Vieira Madail Ferreira, essencia de alfazema de Nossa O que todos os governos sa- necas, dois bunecos, 5 chapéus chi- cool de hortela da Divina Providencia; vinagres, azeites, sardi- caparam.

Não ha, no que fica exposto, Cahido na maior das mise-Gloria de Jesus, 1 par de jarras nhas de conserva, quinas, passas; vinhos brancos e tintos de 50 annos, expressamente preparados para o santo sacrificio da missa e para as refeições dos senhores

O vendilhões do templo mul-

Expulsos de lá, dispersaramse pela terra, traficando avida-

caterva de parasitas.

O TEMPO

Todos são bons, comtanto que ultimamente nos flagellou, temos parte da sua existencia. O fumisgosado uns dias primaveris que ta é levado de futuro a aspirar o Exemplos dos engenhosos tra- encantam. Já se póde respirar o fumo do tabaco sempre que quer ar puro dos campos e o bello fazer uso das suas faculdades in-1-Na imprensa do jornal quadro que a natureza nos offe- tellectuaes.

pelo chão, aturdido, assim como o difficuldade como anteriormente. O arena a maior parte, como por um mente; muitos ficaram inutilisados !

AOS QUE FUMAM

Diversos trabalhos interessantes teem sido publicados ácerca dos effeitos desastrosos do tabaco, mas os fumistas não se teem preoccupado muito com elles. cerra na doze de 2 a 3,5 p. c., poção nervosa d'uma força extra- charuto ou do seu cigarro. ordinaria, a nicotina. Não sabem, que basta uma gotta ou duas gradante. d'essa poção para matar um cão robusto, e que o fumo do tabaco contém uma proporção notavel sando o fumo 4 kilos e 500 gram- d'este districto. mas de tabaco. Nada d'isso per-5-Os padres Trappistas de turba os fumistas contemporaiguebelle e de Igny vendem cho- neos, na nuvem de fumo de que colates e limonadas com os seus elles tanto gostam de rodear-se.

Verdade é que a maior parte envenenamento ou de nicotinismo chronico e não podem calcular Lim caso interessante

é raro esse uso moderado. Além New-York, depois em Baltimore.

e facilità assim o trabalho intel- sua familia. ignorancia e fanatismo dos povos. | lectual; mas não tarda que esse | De fórma que seriam hoje estimulo seja seguido d'uma de- PREPARATIVOS DE GUERRA precisos milhares de azorragues pressão, d'um estado de langor A Servia está-se mobilisando Para as congregações religio- para varrer da face da terra esta que torna o homem menos apto a toda a pressa; foram chamados para o trabalho.

querel,-na necessidade de recomeçar a fumar, e é n'essa série Após o rigoroso inverno que de alternativas que se passa uma

pertar a intelligencia que o re- Lisboa.

gresso do excitante habitual se torna uma necessidade: isso dáse, egualmente, para com ontras funcções. O fumista é obrigado a recorrer á droga infecta que faz as suas delicias para estimular o appetite antes das refeições, depois para facilitar a digestão, Todos sabem que o tabaco en- e depois ainda para... N'uma palavra: o fumista torna-se esuma substancia venenosa, uma cravo do seu cachimbo, do seu

Por ser voluntaria, nem por abbade L. e annunciados com a talvez, nem procuram sabel-o, isso esta servidão é menos de-

Partida

Partiu hontem para Villa Verteve 30 grammas d'ella conden- zevedo, digno secretario geral

- A como empresta você?

- A nove por cento.

-Irra! Isso é roubar. Até 6-Annunciam-se chás dos d'elles está habituada desde ha admira que você não tenha medo

| sobreaviso por nauseas ou vomi- | — Qual historia! Quando tos contra a sua perigosa acção. Deus olha cá para baixo, o 9 pa

quanto o seu detestavel habito Um facto que tem feito sen-

tensão da sua memoria, quando O conde Gebhard von Bluelle amesquinhou o seu valor in cher neto do famoso adversario tellectual e o seu vigor physico. de Napoleão I, que tinha desapde renunciar progressivamente era procurado em vão para a heao tabaco e que integralmente rança do castello de Wictzow, na reconquistaram o seu equilibrio Allemanha, acaba de ser enconorganico, sabem a que perigo es- trado n'um sanatorio de New-

a menor sombra de exaggero; o rias, o conde Blucher desempeuso moderado do tabaco não pro- | nhou durante muitos annos, para duz grandes perturbações ao fu- viver, o modesto emprego de mista adulto, mas, infelizmente, guarda nocturno, primeiro em

d'isso, mesmo entre os pequenos | Actualmente, a sua saude esfumistas o habito do tabaco é ab- l tá muito abalada, mas os medisolutamente tyrannico. | cos esperam que elle possa ser A nicotina, como todos os transportado para a Allemanha outros alcaloides, começa por ex- sem perigo, onde acabará os seus — A chave?! diz o bohemio mente á sombra da religião, e ha citar o systema nervoso central dias no meio das recordações da

ao serviço militar até os proprios Encontra-se então, -- diz Bec- academicos que estudam no estrangeiro. A Servia receben de uma fabrica allema vinte canhões de tiro rapido.

POVO DE AVEIRO

Este periodico vende-se todas as segundas-feiras na tabacaria «E não é sómente para des- MONACO, á Praça de D. Pedro

nome de «Le Noir Faineant», isto animal, pela furia do bote. «Le cavallo do templario tinha perdido accordo tacito, haviam deixado aos para toda a vida; e os que escapa-Noir Faineant voltou então o seu muito sangue e cahiu ao primeiro seus chefes o encargo de decidirem ram ficaram mercados com os si-Este cavalleiro, porém, pareceu cavallo contra Athelstane de Co- choque do cavalleiro «Desampara- a victoria.

sahir repentinamente da sua apa- ningsburgo; e, tendo partido a es- don. Brian de Bois-Guilbert rolon Os escudeiros, que tinham jul- nas velhas chronicas elle é sempre thia quando viu o chefe do seu par- pada na lucta com Testa-de-Boi, pelo chão, com um pé embaraçado gado perigoso e difficil enidar de mencionado como o Nobre e Ale-

(Continua.)

ARMAZENS

PRAÇA DO COMMERCIO, 19 A 22

R. DOS MERCADORES, 1 A 5

D'aqui levarás tudo tão sobejo (Luz. Cam.)

Preços fixos

VENDAS SO A DINHEIRO

Fazendas de novidade de la, linho, seda e algodão. Camisaria, gravataria, livraria,

papelaria e mais objectos de eseriptorio. Officina de chapelaria. Chapéns para homem, senhora e l creanças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos,

nacionaes e estrangeiros. Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bordados, rhum e vinho (qualidade garantida).

Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinicola da Bairrada.

Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir byciclettes Clement e machinas de costura Memoria,

bem como todos os accessorios para as mesmas. Louças de porcelana, quinquilharias, bijouterias, perfumarias (importação directa).

Flores artificiaes e cordas funerarias.

Ampliações photographicas. Encadernações.

N. B. - Não se aviam encommendas que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

MOAGEM DE TRIGO E MILHO

Manuel Homem de C. Christo

Vendas de farinhas, e sêmeas

Compras de milho, e trigo, tante por junto como a rétalho

RUA DA ALFANDEGA

DEFERM

praias encontram na loja da Cambeia, do Arthur Paes, os tar o Armazem da Bandeirinha, mais necessarios generos comes- á rua das Barcas; pois é alli ontiveis, taes como feijão, massa, batata, toucinho, manteiga de porco, queijo da serra, etc. E ainda o tal biscoito d'Aveiro, -e o biscoito de leite, que só se vende e faz n'esta casa.

WINEED DEED BEET A:-- o gepaino vinho de meza, limpido, dromatico, levemente taninoso, o que constitue o verdadeiro typo se vinho para meza, tambem se vende no mesmo estabelecimento, com as vantagens manifestas dos srs. banhistas terem ao pé da porta vinho bom e a preço modico.

Levam-se amostras a quem as Timesti.

BARRA - PHAROL | Azeite do Douro 3

NINGUEM compre sem viside se vende o puro azeite, por junto e a retalho.

Preços convidativos.

Desconto aos revendedores.

ROLÃO PALMA

HSTA farinha muito mais barata e superior do que qualquer outra para a engorda de porcos, gado vaccum, galinhas, etc. etc. vende-se unicamente no estabelecimento de José Gonçalves Gamellas.

Praça de Feixe-Avesta de Ivinho THE PARTY OF THE P

OFFICINA DE CALCADO

João Pedro Ferreira

AOS BALCÕES - AVERIED

NESTA antiga e acreditada o que ha de mais chic.

nomia de preço.

Hotel Cysne Boa-Vista AWEIRU

Recommenda-se pelo aceio e seriedade com que se trata

> Excellente serviço de meza

ATELIER DE ALFAETERIA

Ferreira Martins (O GAFANHÃO)

R. da Costeira-AVEIRO

HSTE antigo e acreditado estabelecimento de alfaeteria encarrega-se de fazer com a maxima perfeição e barateza fatos para homem e creança, o que para isso tem um lindo sortimen-

Espera tambem por estes dias um grande sortimento de fazendas, o que ha de mais moderno, para a estação do inverno.

Como está tambem para chegar a epoca dos varinos já tem para isso as fazendas encommendadas.

Ficam d'isto prevenidos os nossos freguezes e amigos.

Vinho de Bucellas

MENDE-SE a 160 réis a garrafa no estabelecimento de

José Conçalves Camellas

Praça do Peixe-AVEIRO

Previne o publico que só affianca a qualidade do vinho vendido no proprio estabelecimento. para evitar que vendam com a mesma marca outra qualidade de

A LENNO PUNTO DE MINIANDA, gerente da casa de Manuel José de Mattos Junior—o MANUEL MARIA - d'esta cidade, faz publico que sendo agente d'uma casa commercial de officina de calçado executa se com Lisboa, tem para vender em boas condições para o commercio toda a perfeição tanto para ho- casé enu de diversas marcas, casé torrado em grao e mem como para senhora e crean- moido, avulso e empacotado, por preços muito baixos, rivaças toda a qualidade de calçado lisando com vantagem com as casas congeneres do Porto. As vendas são a praso, e sendo a prompto pagamento têm desconto.

Na casa de que é gerente, além dos generos acima menciona-Garante-se a solidez e eco- dos, vendidos ao publico com muita vantagem, tem em saldo uma grande quantidade de louça de Sacavem que vende com 15 p. c. de desconto da tabella da fabrica e alguma com 20 p. c. Tem o deposito dos vinhos da Companhia Vinicola, composto de todas as

marcas, não exceptuando o bello Champagne. Ha também vinhos de outros armazens do Porto, das marcas mais acreditadas, por preços rasoaveis, fazendo grandes descon-

tos para revender. Deposito de adubos chimicos para todas as culturas e por

precos vantajosos. Armazem de vinhos da mairrada, que vende a 70 réis o litro, tinto: branco a 120 e 200 reis, sendo para consumir em casa do freguez.

Tem mercearia bem sortida. Vende sulfato de cobre e de ferro. chumbo para caça (pelo preço do Porto, sendo por caixa de 30 kg.), bolacha e biscoite das principaes fabricas do paiz, conservas e massas alimenticias, petrechos para caçadores e objectos para escriptorio, aguardente de vinho, cereaes e alcool, com grandes descontos para revender, e muitos outros artigos impossiveis de menclonar.

Encarrega-se da compra ou venda de qualquer mercaderia

mediante commissão.

Rua Direita (Largo do Manuel Maria)

ANEIRO

SAPATARIA AVEIRENSE

Marques d'Almeida & Irmão

Garante-se a perfeição e solidez. Preços modicos

José Gonçalves Gamellas

A' PRACA DO PEIXE

N'este estabelecimento encontra-se à venda o apreciado Vinho to de fazendas proprias para ve- de Bucellas importado directamente de casa do lavrador.

A 160 RÉIS A GARRAFA

Este deli- | Vinho de Collares — Este dell'nho continúa a ser muito procurado no estabelecimento do nosso amigo José Gonçal-

de cada garrafa a 120 réis.

ves Gamellas, á Praça do Peixe, que ven-

FERNANDU HOMEM CHRISTO Rua da Alfandega

TYPOGRAPHIA

POVO DE AVEIRO

Encarrega-se de fazer com a maxima perseição e economia todos os trabalhos de impressão, taes como: cartões de visita, participações de casamento, mappas, facturas, livros, jornaes, etc., etc.

> BUADE S. MARTINEO AVEIRO

zinco, chapa zincada, chumbo em bar-ERRAGENS, ra e em pasta, estanho, prégos, para-

fusos, pás de ferro, arame zincado, tintas preparadas e em pó vernizes, oleo, aguarraz, alcool, brochas, pinceis, cimento sulfato de cobre e de ferro, chloreto, enxofre, gesso de estuque, vidraça, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papelão, artigos de mercearia e muitos outros. A' venda no estabelecimento de

> Domingos José dos Santos Leite RUA DO CAES AVEIRO